

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e dezoito, às dez horas e dezessete minutos, deu-se início à 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFRJ, sob a presidência do Magnífico Reitor Paulo Roberto de Assis Passos. Estiveram presentes os conselheiros: Florinda Nascimento Cersósimo (Representante Suplente Diretores-  
5 Gerais), Tiago Giannerini da Costa (Representante Titular Diretores-Gerais), Rafael Barreto Almada (Representante Titular Docentes), Marcelo Nunes Sayão (Representante Suplente Docentes), Marco Aurélio Passos Louzada (Representante Titular Docentes), Omar Souza Nicolau (Representante Titular Docentes), Eládio Bandeira de Lima Filho (Representante Titular Técnicos-Administrativos), Otávio Pereira Carneiro  
10 (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Jefferson Robson Amorim da Silva (Representante Titular Técnicos-Administrativos), André Vicente Tobias (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Fernando Rocha Beserra (Representante Titular Técnicos-Administrativos), Dalva Baliano Lopes (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Thaís da Silva Alves (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Gabriele Falzoni C. Simões (Representante Titular Discentes), Irinéia de Souza (Representante Titular Discentes), além dos servidores convidados Danielle Silva (Chefe da Auditoria Interna), Késia Vieira Ramos de Oliveira (Auditora), Helena Torquilha (Pró-Reitora de Ensino Médio e Técnico), Cassia Lisbôa (Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação) e Miguel Roberto Muniz Terra (Pró-Reitor de Administração).  
20 O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e pediu, dentro do possível, objetividade nos debates para que fosse possível avançar na Ordem do Dia da pauta. A conselheira Gabriele Falzoni pediu que fosse priorizada a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Produção Cultural, e os demais conselheiros concordaram. Então, o presidente disse que iria colocar o tema na Ordem do  
25 Dia. O conselheiro Eládio Bandeira observou que as Subcomissões Locais do GT 30 horas solicitaram a prorrogação do prazo de entrega dos relatórios por mais noventa dias, a partir de 25 de março. O presidente disse que iria incluir a solicitação em Informes Gerais. O conselheiro Eládio Bandeira solicitou também a inclusão de um informe a respeito da reunião realizada no dia anterior no *Campus* Belford Roxo entre os servidores do *campus* e o Reitor. O conselheiro Marcelo Sayão questionou a ausência do Diretor-Geral e de um representante dos servidores do referido *campus*, como havia sido acordado na reunião anterior do ConSup. O presidente esclareceu que eles estavam em reunião no *campus* naquele momento, o que era uma consequência da reunião que ocorrera no dia anterior no *campus*, mencionada pelo conselheiro Eládio Bandeira. Então, o conselheiro  
30 Marcelo Sayão perguntou sobre a pauta “Eleições do Caet”, questionando por que o tema não estava na Ordem do Dia, mas sim em Informes Gerais. O presidente respondeu que iria dar um informe sobre o assunto, e que possuía um parecer do Procurador Federal junto ao IFRJ sobre o tema. O presidente disse que, após dar o informe, se os conselheiros quisessem, o tema poderia ser adicionado à Ordem do Dia. Então, dando continuidade à  
40 reunião, o presidente perguntou se alguém teria alguma sugestão de alteração da ata da reunião anterior. A conselheira Irineia Souza disse que foi colocada na ata uma fala sua sobre a participação da conselheira Gabriele Falzoni, mas essa fala na verdade era da conselheira Elisa Pôças. A secretária Mônica Castro disse que iria fazer a correção solicitada. Então, por consenso, a ata foi aprovada. O conselheiro Eládio Bandeira  
45 solicitou uma revisão da ata da reunião de 20 de dezembro de 2017, pois, segundo o conselheiro, na referida reunião houve uma votação sobre a opinião dos conselheiros em relação à sua permanência no Conselho Superior; mas, na ata, constava a informação de

50 que a votação foi sobre a aprovação da produção de um documento, pelos conselheiros, para ser submetido ao procurador, favorável à permanência do conselheiro. O presidente disse que a solicitação do conselheiro Eládio Bandeira seria colocada na pauta da reunião seguinte, após a conferência do áudio da gravação, e, se fosse o caso, a ata daquela reunião seria revisada. Então, o presidente pediu à secretária para informar quais foram as Resoluções emitidas *ad referendum*. A secretária disse que foram as seguintes resoluções: Resoluções nº 01 e 02 que aprovam o aditamento ao PDI e ao PPI, por solicitação da Prograd; Resolução nº 03 que aprova a atualização do PPC de Pós-Graduação *lato sensu* em Ciências Ambientais em Áreas Costeiras (*Campus* Arraial do Cabo), por solicitação da Proppi; Resolução nº 04 que aprova a oferta e PPC de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, a pedido da EAD, e a Resolução nº 05 que retifica o anexo da Resolução nº 03. As resoluções foram referendadas pelos conselheiros. Em relação à Resolução nº 04, o presidente esclareceu que o IFRJ procurava aderir a todas as oportunidades disponíveis de formação para os docentes que não eram licenciados. O conselheiro Marco Aurélio Louzada questionou se havia alguma nova instrução exigindo a formação pedagógica de todos os docentes. O presidente respondeu que era uma nova previsão legal, e os novos editais do IFRJ já estavam adaptados à essa exigência. O conselheiro Marcelo Sayão disse que o entendimento do Grupo de Trabalho que atuou nesta questão era de que a Pós-Graduação na era aceita como uma substituição à licenciatura, mas sim como uma formação continuada. O presidente disse que esse entendimento foi alterado, e o curso aprovado pela Resolução já possuía a nova carga horária exigida, e era aceito como uma substituição à licenciatura. O conselheiro Marcelo Sayão solicitou que, a partir do início da oferta do curso no IFRJ, fosse enviada uma nota pela AsCom à comunidade acadêmica, esclarecendo a que o curso se destinaria, de forma que os docentes não licenciados pudessem ter informações claras. Continuando a reunião, o presidente iniciou o debate do ponto sobre a dupla representatividade no ConSup. O presidente lembrou que na reunião do mês de dezembro o conselheiro Helton Sereno sugeriu a produção de um documento, pelo ConSup, para ser enviado ao procurador, com a opinião favorável à permanência do conselheiro. O presidente disse que os conselheiros Marco Aurélio Louzada e Jefferson Amorim redigiram tal documento, e questionou aos conselheiros se havia alguma sugestão de alteração ou se o documento estava aprovado por todos. O documento foi aprovado por todos, e o presidente disse que iria encaminhá-lo ao procurador. Em seguida, o presidente questionou se o encaminhamento do conselheiro Wallace Nunes sobre a elaboração de uma moção de repúdio à intervenção no Colégio Pedro II havia sido recebido por todos, e disse que o tema também foi pauta de reunião no Conif. Os conselheiros disseram que receberam a solicitação do conselheiro Wallace Nunes, e aprovavam a entrada do tema na pauta. O conselheiro Eládio Bandeira observou que no dia 8 de março foi comemorado o Dia Internacional da Mulher, e chamou a atenção para a necessidade do diálogo e reflexão da sociedade em relação às mulheres, principalmente naquele momento após a morte da vereadora Marielle Franco. O presidente endossou a fala do conselheiro, e lembrou das ações da vereadora em prol da instituição. A conselheira Irineia Souza solicitou que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem à Professora Denise Martins, do *Campus* Nilópolis do IFRJ, que havia falecido há três dias. Foi feito um minuto de silêncio. Após isso, o conselheiro Otávio Carneiro lembrou que o *Campus* Nilópolis estava comemorando 24 anos desde sua inauguração como unidade da Escola Técnica Federal de Química. Em seguida, o presidente convidou a servidora Danielle Silva, chefe da Auditoria Interna do IFRJ, para

95 apresentar o RAINT 2017 e o PAINT 2018. A servidora iniciou apresentando o PAINT. Ela explicou no que consistia, e como foi elaborado o documento, com o planejamento anual das atividades da Auditoria Interna para o ano corrente, a partir de uma Instrução Normativa da CGU, considerando o Planejamento Estratégico e a estrutura de Governança do IFRJ. O conselheiro Eládio Bandeira questionou se estavam sendo  
100 realizadas ações internas sobre cada atividade apresentada no planejamento. A Chefe de Auditoria respondeu que sim, e disse que naquele momento, o foco das atividades era na gestão patrimonial. Depois, ela apresentou também o RAINT 2017, com as atividades realizadas no último ano. Ela perguntou se alguém teria dúvidas sobre o relatório. O conselheiro Jefferson Amorim questionou qual o prazo de envio dos documentos à CGU  
105 e a servidora respondeu que o prazo era até o final de março. Os documentos foram aprovados por todos. O presidente agradeceu e parabenizou o trabalho da Auditoria e destacou que a gestão atual havia conseguido ampliar o número de auditores no Instituto. Dando continuidade à reunião, o presidente estabeleceu o teto de até às treze horas e trinta minutos para o término da reunião. Em seguida, foi feito um intervalo. Após o intervalo,  
110 o presidente retomou a reunião com a discussão sobre a moção de repúdio solicitada pelo conselheiro Wallace Nunes, mencionada anteriormente. Foi decidido que o conselheiro poderia então elaborar um documento com o texto da moção e enviar para aprovação do colegiado na reunião seguinte. Depois, o presidente passou para o próximo ponto da pauta, sobre as eleições do Caet. O conselheiro Marcelo Sayão explicou que o Professor  
115 Roberto Soares havia enviado um recurso ao resultado da eleição à Comissão Central responsável pelas eleições dos Conselhos Acadêmicos, em 2017. O conselheiro explicou que o docente, mesmo eleito em primeiro turno, não pôde concorrer ao segundo turno. O conselheiro esclareceu que o Art. 14 do Regimento do Caet previa que seriam eleitos os representantes de cada coordenação dos Cursos Técnicos e um representante da formação  
120 geral, e, o *Campus* Rio de Janeiro havia realizado, em primeiro turno, três eleições separadamente, com colégios eleitorais diferentes, considerando que havia três coordenações distintas para as áreas de formação geral. Para concorrer ao segundo turno, o *campus* considerou como eleito no primeiro turno apenas o mais votado entre os três candidatos a coordenadores de área, mesmo havendo eleições separadas, o que não estava  
125 previsto no regulamento das eleições. Portanto, o docente sentiu-se prejudicado e entendeu que as eleições do primeiro turno não poderiam ter sido realizadas de forma separada, e, após recorrer à Comissão Central, seu recurso foi indeferido. A Pró-Reitora de Ensino Médio e Técnico, Helena Torquillo, explicou que a atuação da Pró-Reitoria nas eleições deu-se através da participação da servidora Cíntia Santos na Comissão  
130 Eleitoral Central, e destacou que a responsabilidade das eleições, inclusive para coordenar e solucionar possíveis conflitos, era da Comissão Central que fora formada. A conselheira Florinda Cersósimo explicou a lógica das eleições, seguindo o Regimento dos Conselhos. A Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação, Cássia Lisbôa, destacou que essa foi a primeira vez que a eleição para o Caet, Capog e Caeg foi realizada de maneira conjunta,  
135 o que pode ter causado dúvidas na Comissão Central sobre os procedimentos. O presidente quis entender como foi feita a escolha de apenas um representante no primeiro turno, e a conselheira Florinda Cersósimo explicou que a Comissão Central considerou eleito em primeiro turno o mais votado dentre os três coordenadores de área da formação geral. O conselheiro Marcelo Sayão disse que não houve oportunidade de concorrência  
140 igual entre os candidatos da formação geral. O presidente disse que identificava o problema na escolha do primeiro turno por uma questão de interpretação e execução do

Regulamento das Eleições pela Comissão Central, mas destacou a autonomia da referida Comissão. Então, o presidente informou que o parecer da Procuradoria Jurídica junto ao IFRJ endossava a autonomia da Comissão Central para dirimir os conflitos e julgar os recursos. O conselheiro Omar Nicolau disse que houve um vício na origem do processo eleitoral. O presidente observou que o candidato deveria interpor a partir da identificação do vício, e não ao final do processo, e, ressaltou também que o candidato interpôs seu recurso sem observar os procedimentos necessários, como endereçamento à Comissão, e assinatura. O conselheiro Omar Nicolau disse que se a Comissão Central respondeu, é porque considerou válida a interposição do recurso. O presidente então leu a resposta da Comissão Central ao recurso. O conselheiro Marcelo Sayão ressaltou que, independentemente de o candidato não ter cumprido os requisitos da colocação do recurso, esse erro não anulava o vício ocorrido no primeiro turno do processo. O presidente leu um trecho do parecer do Procurador Federal, informando que o ConSup não deveria ser considerado como uma instância para revisão de decisões administrativas, pois, senão, de nada serviriam as instâncias administrativas existentes, prejudicando a pauta do Conselho Superior e suas atribuições. Então, o presidente colocou em votação se o ConSup aceitava discutir o assunto, pautado no recurso interposto pelo candidato Roberto Soares. Houve quatro votos a favor da discussão do tema no âmbito do ConSup, cinco votos contrários, e três abstenções. Portanto, por decisão do colegiado, a matéria não entraria em discussão. Então, prosseguindo, o presidente abordou a solicitação de prorrogação por mais noventa dias do prazo das Subcomissões Locais de Flexibilização do GT 30 horas. O presidente esclareceu que já estava pré-aprovada a prorrogação por trinta dias, conforme a decisão do Conselho Superior em 20 de dezembro de 2017. Os conselheiros concordaram em prorrogar por trinta dias, e colocar a possibilidade de nova prorrogação na pauta da reunião seguinte. Após isso, o presidente iniciou a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Produção Cultural. O Regulamento foi aprovado por consenso. Depois disso, o presidente apresentou um relato sobre a reunião realizada no dia anterior no *Campus* Belford Roxo entre o Reitor, o Pró-Reitor de Administração Miguel Terra, o Diretor de Expansão Marcos Freitag, o Engenheiro Eletricista Carlos Henrique Ávila, o Diretor de Implantação Fábio Silva, o Diretor de Ensino Rafael Argento, o Diretor de Administração Substituto Rodrigo Miranda, os professores e técnicos-administrativos do *campus*, além de alguns alunos convidados por um grupo de professores. Informou que não houve chamada extensiva a todos os alunos, mas houve o entendimento de que os alunos que lá estivessem poderiam participar da reunião. Ele informou que convidou apenas professores e técnicos-administrativos para a reunião, esclarecendo que o convite foi uma iniciativa da Gestão, não tendo partido do *Campus* e nem da Reitoria, individualmente. Disse que a reunião foi muito produtiva, tendo a duração de quase três horas e que uma série de demandas foi levantada. A reunião foi gravada pelos professores e foi elaborada uma ata. Como há professores que ingressaram no IFRJ recentemente, foi feita explanação a respeito do funcionamento da instituição. O presidente, na referida reunião, disse que lamentou o fato de os servidores não terem procurado previamente antes de levar suas demandas diretamente ao ConSup. Marcos Clivatti também fez uma explanação. O presidente disse que os servidores apresentaram uma demanda específica relacionada à distribuição de cargos no *campus* e foi feita a leitura de uma carta aberta, encaminhada ao Reitor. Ele disse também que foi concedido um tempo para que os servidores e alunos pudessem fazer suas perguntas ao Reitor e à equipe da Reitoria e da Direção do *Campus*. O Pró-Reitor de Administração

ressaltou também que foram feitas algumas explicações a respeito das obras de  
190 infraestrutura do *campus* e da situação do terreno que está sendo requisitado pela  
Prefeitura local. O presidente esclareceu também a situação da rede elétrica do *campus*,  
que não suportava, até então, a demanda necessária para o funcionamento dos  
computadores, dos aparelhos de ar-condicionado e disse que os gestores dos contratos  
195 estavam em constante contato com a Light para solucionar essa questão. Por fim, o  
presidente informou que fez uma proposta concreta aos professores, colocando-se à  
disposição para compor um grupo formado pelo Reitor, pelo Diretor de Expansão, pelos  
Diretores do *campus*, por alguns servidores e alunos do *campus*, para mediar os problemas  
de comunicação e relacionamento entre o Diretor-Geral do *campus* e a comunidade. Ele  
200 disse que os servidores e alunos iriam pensar a respeito da proposta do Reitor, e, por isso,  
eles não estavam presentes na reunião do ConSup daquele dia. O conselheiro Omar  
Nicolau questionou a necessidade de se criar o grupo de trabalho proposto. O presidente  
explicou que o objetivo do GT seria tentar mediar os eventuais conflitos e encontrar  
soluções para as demandas do *campus*, como facilitadores. O presidente destacou, por  
exemplo, que o *campus* ainda não possuía um Colegiado de *Campus* para proferir  
205 decisões/opiniões coletivas. O conselheiro Marcelo Sayão pediu para ler uma mensagem  
com a decisão da reunião realizada no *campus* naquele dia. A mensagem informava que,  
em assembleia, os servidores e alunos decidiram paralisar as atividades no *campus* até o  
dia seguinte às 19 horas, em função do calor extremo no município, e a impossibilidade  
de se utilizar os aparelhos de ar-condicionado. A mensagem mencionava também que  
210 uma nova reunião seria realizada, após o período de paralisação, para que fosse tomada  
uma decisão sobre a retomada das atividades. O presidente disse que todos queriam a  
solução dos problemas do *campus*, e que as tratativas estavam sendo encaminhadas. O  
presidente informou que há contrato suspenso com a empresa, mas que será cancelado  
quando acabar a suspensão, significando que houve desperdício de dinheiro. A má  
215 administração, por parte da Prefeitura de Belford Roxo, poderá acarretar mais gastos ao  
MEC em um cenário de inexistência de recursos. A conselheira Irineia Souza disse que a  
paralisação era inoportuna naquele momento em que a Prefeitura estava requisitando o  
terreno. O presidente endossou a fala da conselheira, e disse que a situação era  
preocupante. A conselheira Irineia Souza questionou se os conselheiros não poderiam  
220 ajudar na formação do Colegiado de *Campus* em Belford Roxo. O presidente disse que  
iria incluir o tema na reunião do Colégio de Dirigentes. O conselheiro Fernando Beserra  
disse que o IFRJ ainda precisava avançar em alguns pontos acerca das tratativas de  
assédio moral, pois o Instituto ainda não possuía um modo efetivo de tratar o tema. O  
presidente disse que, na maioria das vezes, esses casos eram tratados pela Comissão de  
225 Ética, e alguns pela Saúde do Trabalhador. O conselheiro respondeu que a Comissão de  
Ética era só um ponto da avaliação dos casos, mas que deveriam passar por outras  
instâncias também, de forma articulada. O conselheiro Omar Nicolau disse que era  
importante haver um canal estabelecido para tratar essas questões. Então, após isso, o  
presidente perguntou aos conselheiros quando poderia ser realizada a reunião  
230 extraordinária para se discutir o Regulamento da carga horária docente. Foi acordado que  
a reunião extraordinária seria realizada no dia 04 de abril, e a reunião ordinária no dia 18  
de abril. A conselheira Gabriele Falzoni disse que encaminhou uma pauta a respeito da  
possibilidade de mudança dos dias da reunião, de forma que não fosse sempre às quartas-  
feiras, por prejudicar o conteúdo de aprendizagem e estágio dos discentes. Em seguida, o  
235 conselheiro Jefferson Amorim manifestou sua vontade de desligar-se do ConSup, tendo

em vista que já possuía muitas representações do *Campus* Rio de Janeiro no Conselho. O presidente disse que o conselheiro já havia lhe consultado sobre seu possível desligamento, e o orientou no sentido de que seu mandato era legítimo até que o conselheiro fosse empossado como Diretor-Geral eleito no *Campus* Rio de Janeiro. O  
240 conselheiro Jefferson Amorim disse que não se sentia confortável, e mantinha sua decisão de desligar-se. Então, o conselheiro agradeceu a todos pela oportunidade de participar do Conselho Superior. O presidente pediu que o conselheiro formalizasse sua saída, para que seu suplente, André Vicente Tobias, fosse empossado como titular. Então, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às treze horas e quarenta e sete  
245 minutos, e nada mais havendo a ser tratado, eu, Mônica Castro, encerro a presente ata, que seguirá assinada por mim e pelo presidente.

250